



A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

Thiago Malta Leite Nascimento¹

Leopoldino Vieira Neto²

O presente artigo enfoca algumas tecnologias usadas na educação em tempos de pandemia do COVID-19. No texto, foram realizadas considerações sobre o ato de educar em tempos de *lockdown*, conceito para isolamento que geralmente impede que pessoas, informações ou carga deixem uma área. Conseqüentemente, como resultado dessas medidas tomadas em todo o mundo, mais de 1,5 bilhão de alunos matriculados de todas as idades em todo o mundo tiveram interrupção da educação, o que equivale a quase 90% da população estudantil global (UNESCO, 2020a; 2020b;).

A síntese desta pesquisa sugere que as práticas atuais podem ser definidas como educação a distância de emergência e essa práxis é diferente de práticas planejadas como educação a distância, aprendizagem online ou outras derivações. Acima de tudo, este estudo aponta a desigualdade entre os povos e o esforço digital exacerbado durante a pandemia como medida exclusiva e direcionada para suprir um déficit na educação de crianças, jovens e Adultos. Embora existam comunidades e mecanismos de apoio, os pais estão sobrecarregados entre as tarefas diárias / profissionais regulares e os papéis educacionais emergentes, e todas as partes estão experimentando traumas, pressão psicológica e ansiedade em vários graus, o que exige uma pedagogia de cuidado, afeto e empatia. Assim, a interrupção da educação tenha ocorrido anteriormente em muitas instâncias locais (por exemplo, em casos de guerra,

¹ Professor da Faculdade Estácio de Vila Velha - FESVV. E-mail: thiago.malta@estacio.br.

² Estudante de administração da Faculdade Estácio de Vila Velha – FESVV. E-mail: leovine@gmail.com



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

agitação civil, fome ou greves ou catástrofes), ela está sendo vivenciada de forma mais aguda e afetiva por educadores, alunos e pais, em uma escala global em primeiro momento. Conseqüentemente, para garantir a continuidade da educação, a educação à distância de emergência foi colocada em prática em vários modos de entrega, a tecnologia, videoconferência entre outras ferramentas como recurso único. Ainda como foco nesse artigo, destacaremos as publicações sobre educação com a utilização de tecnologias, e implementação da educação a distância emergencial, aula conectada, o fenômeno da educação a distância emergencial e as novas formas de educar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. T. M. P. Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: ALMEIDA, F. J. (Org.) **Educação a Distância**: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. Projeto NAVE. São Paulo: PUC/SP, 2001.

ALONSO, K. M. Novas tecnologias e formação de professores. In: PRETTI, O. **EAD**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE, 2000.

BARRETO, R. G. (Org.) **Tecnologias educacionais e educação à distância**: avaliando políticas e práticas. São Paulo: Quartet Editora, 2000.

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FIALLA, A. G.; MURAI, C. T. V.; PIASECKI, C. **Educação a distância**: suas metodologias e aplicações práticas. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MARTÍN-BARBERO, J **Dos meios às mediações** - comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

NEVES, C. M. C. **Mídias na Educação**. Brasília: SEED, 2006.